



Curso de medicina de Umuarama na lista dos piores do país após avaliação nacional

O curso de Medicina de Umuarama passou a integrar a lista das graduações com desempenho mais baixo no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). A avaliação mais recente atribuiu conceito 2 ao curso, índice classificado como insatisfatório pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o

que o coloca entre cerca de 100 cursos de Medicina com pior resultado em todo o país. Os dados foram divulgados oficialmente ontem (19), em Brasília, e acendem um alerta para possíveis sanções administrativas previstas pelo Ministério da Educação, que incluem restrições a vagas e a programas federais de financiamento estudantil. **5**

Mercado financeiro prevê inflação de 4,02%

2

Lula reconhece que o mínimo é baixo e não dá solução

3

Santana anuncia saída do MEC e reforça foco na política de 2026

4

Alep discute internação involuntária de moradores de rua

6

Novas regras para combater a brucelose e a tuberculose

7



Aumento de 400% no IAITEA

O ano de 2025 marcou um crescimento histórico para o Instituto de Atendimento ao Indivíduo com Transtorno do Espectro Autista, referência no cuidado às pessoas com TEA e suas famílias. O aumento dos atendimentos e a qualificação técnica reforçaram o compromisso da equipe com uma assistência ética, humanizada e baseada em evidências científicas. A maior expansão ocorreu na área de Análise do Comportamento Aplicada, abordagem reconhecida por sua eficácia no desenvolvimento de habilidades, promoção da autonomia e melhora da qualidade de vida das pessoas com o transtorno. O instituto passou a atender, de forma mais estruturada, diferentes faixas etárias e níveis de suporte. **13**

Cães de faro

A atuação coordenada das forças de segurança do Paraná, por meio do emprego estratégico de cães policiais, retirou de circulação quase 150 toneladas de entorpecentes em 2025, um avanço consolidado de 160,8% em comparação ao ano anterior. **12**



Expectativa do mercado financeiro é de uma inflação de 4,02% em 2026

O mercado financeiro reviu para baixo as expectativas de inflação no Brasil em 2026. Divulgado ontem (segunda-feira, 19) pelo Banco Central (BC), em Brasília, o Boletim Focus projeta que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechará o ano a 4,02% – percentual inferior aos 4,05% projetados há uma semana; e aos 4,06% estimados há quatro semanas.

O IPCA é o índice que serve de referência para a inflação oficial do país. Para 2027 e 2028, as projeções de inflação permanecem estáveis há 11 semanas consecutivas em 3,80% e 3,50%, respectivamente.

Meta de inflação

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação para 2025 e 2026 é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

De acordo com o Instituto

Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), a inflação medida em dezembro teve alta de 0,33%, ante o 0,18% do mês anterior. Com isso, o IPCA de 2025 ficou dentro da meta do governo: 4,26%, portanto.

JUROS

Os demais índices anunciados pelo Boletim Focus apresentaram estabilidade na comparação com as semanas anteriores.

No caso da taxa básica de juros (Selic), o mercado financeiro mantém os 12,25% estimados para o final de 2026, percentual calculado há quatro semanas consecutivas. Atualmente, a Selic encontra-se em 15%, o maior nível desde julho de 2006 quando atingiu 15,25%.

Para 2027, a expectativa do mercado financeiro é de que a Selic caia para 10,50%, percentual que se repete nas projeções há 49 semanas seguidas. Para 2028, o mercado

reviu para cima as expectativas da taxa básica de juros, passando dos 9,88% projetados na semana passada para 10%.

Essa tendência de alta nas expectativas para a Selic em 2028 tem sido observada em alguns dos boletins anteriores. Na semana passada, foi apresentada uma projeção de Selic a 9,88% para 2028. Há quatro semanas, as projeções apontavam uma Selic de 9,75%, também para 2028.

VARIAÇÕES DA SELIC

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida; isso causa reflexos nos preços porque os

juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Os bancos ainda consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de

inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Dólar

Com relação ao Produto Interno Bruto (PIB – a soma de todos bens e serviços produzidos no país – as expectativas são de que a economia brasileira cresça 1,80% em 2026, mesmo percentual que se repete há seis semanas. Para os anos seguintes, o mercado financeiro projeta crescimento de 1,80% em 2027 e de 2% em 2028. As expectativas do mercado financeiro relacionadas ao dólar sinalizam cotação de R\$ 5,50 para a moeda dos Estados Unidos ao final de 2026 – percentual que é mantido há 14 semanas, projetado também para 2027. Para 2028, estima-se o dólar a R\$ 5,52.

Segundo Haddad, o problema da dívida pública está nos juros

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu nesta segunda-feira (19) que o problema da dívida pública brasileira decorre do patamar elevado dos juros reais da economia [taxa nominal descontada a inflação] e não do excesso de gastos públicos. “Em dois anos, nós reduzimos em 70% o déficit primário. O problema da dívida tem a ver com o juro real, não tem a ver com o déficit, que está caindo”, pontuou.

“Inclusive, a meta para esse ano é uma meta ainda mais

exigente de resultado primário do que foi o ano passado, do que foi o ano retrasado e do que foi o primeiro ano de governo. Nós estamos subindo o sarrafo das exigências”, acrescentou o ministro.

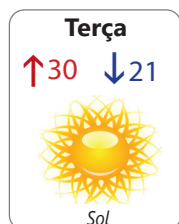
De acordo com Haddad, mesmo considerando todas as exceções fiscais, com o ressarcimento dos descontos indevidos dos trabalhadores do INSS, o déficit do ano passado ficou em 0,48% do Produto Interno Bruto (PIB), o que demonstraria, em sua visão, que o pro-

blema não é o déficit.

“Se você pegar o déficit projetado para 2023 do [governo Jair] Bolsonaro, dividindo pelo PIB do ano, você tem um déficit superior a 1,6% do PIB. E quanto foi o déficit do ano passado, considerando todas as exceções? Foi de 0,48%, isso considerando todas as exceções como o Plano Brasil Soberano, por causa do tarifaço, e a questão do INSS, que nós devolvemos dinheiro para os lesados pela quadrilha que se apropriou do INSS”.

PREVISÃO DO TEMPO

Umuarama



Quarta
↑31 ↓19



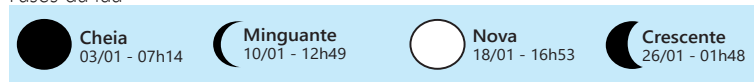
Curitiba



Quarta
↑19 ↓13



Fases da lua



INDICADORES ECONÔMICOS

DÓLAR	19/01
% dia compra	venda % mês
COMERCIAL	-0,2% 5,3630 5,3640 -1,1%
PTAX (BC)	-0,3% 5,3647 5,3653 -1,3%
PARALELO	-0,2% 5,3000 5,7300 -0,9%
TURISMO	-0,2% 5,3000 5,7100 -0,9%
EURO	+0,1% 6,2440 6,2457 -3,5%
US\$ 1 É IGUAL A:	MOEDAS X REAL
lêne	158,07 lêne R\$ 0,0337
Libra est.	0,74 Libra est. R\$ 7,20
Euro	0,86 Peso arg. R\$ 0,0037
Peso arg.	1437,50 R\$1: 1.240,69 guaranis
POUPANÇA - TR	
Período/ Poup. antiga Poup. nova Rem. depósitos... até 3/5/12 part. 4/5/12 básica	
15/12 a 15/1	0,6728 0,6728 0,1719
16/12 a 16/1	0,6728 0,6728 0,1719
17/12 a 17/1	0,6728 0,6728 0,1719
18/12 a 18/1	0,6707 0,6707 0,1699
19/12 a 19/1	0,6592 0,6592 0,1584

BOVESPA	19/01
IBOVESPA: +0,03%	164.849 pontos
Ações	% R\$
Petrobras PN	+0,41% 32,17
Vale ON	-0,39% 78,57
ItaúUnibanco PN	-0,15% 39,55
Bradesco PN	-0,05% 18,90
CVC Brasil ON	+4,15% 2,51
Hapvida ON	+3,85% 13,49
ÍNDICES DE INFLAÇÃO	
Índice em % NOV DEZ ano 12m	
IPCA (IBGE)	0,18 0,33 4,26 4,26
IGP-M (FGV)	0,27 -0,01 -1,05 -1,05
IGP-DI (FGV)	0,01 0,10 -1,20 -1,20
REAJUSTE DE ALUGUEIS	
Índice NOV DEZ JAN	
IGP-M (FGV)	1,0092 0,9989 0,9895
IGP-DI (FGV)	1,0073 0,9956 0,9880
* Correção anual. Multiplique valor pelo índice	
SELIC ANUAL: 15,00% TJLP: 9,19%	

TABELA DO IR	Alíq. %	deduzir
BASE (R\$)	zero	zero
Até R\$ 2.428,80	7,5%	182,16
De 2.428,81 até 2.826,65	15%	394,16
De 2.826,66 até 3.751,05	22,5%	675,49
De 3.751,06 até 4.664,68	27,5%	908,73
Acima de 4.664,68		
Dedução p/dependente: R\$ 189,59; IR 2025: 7ª parcela vence em 28/11, com juros Selic de 7,04%		
SAL. MÍNIMO PR (jan/25 a dez/25)		
I R\$ 1984,00 III R\$ 2123,00		
II R\$ 2057,00 IV R\$ 2275,00		
Em reais. *Faixa II: empregados domésticos.		
OUTROS INDICADORES	NOV DEZ JAN	
TJLP (%)	9,07 9,07 9,19	
Sal. mínimo	1.518,00 1.518,00 1.621,00	
UPC	23,54 23,54 23,54	
CUSTO DA CONSTRUÇÃO (CUB)		
R\$/m2 NOV DEZ %m %ano %12m		
Paraná 2.564,60 2.569,33 0,18 5,52 5,52		
Oeste 2.627,67 2.632,36 0,18 5,93 5,93		
Norte 2.516,66 - -0,25 4,20 2,66		

PREVIDÊNCIA	JAN a DEZ 2026
Autônomo e Facultativo	
Valor mínimo	R\$ 1.621,00 20% R\$ 324,20
Valor máximo	R\$ 8.475,55 20% R\$ 1.695,11
O AUTÔNOMO que prestar serviços só a pessoas físicas e o FACULTATIVO podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do salário mínimo.	
MEI - Microempreendedor Individual	
Valor mínimo	R\$ 1.621,00 5% R\$ 81,05
Valor máximo	R\$ 8.475,55 20% R\$ 1.695,11
Segurados Especiais	
Recolherão com 1,3% em cima do valor de suas receitas brutas das produções rurais	
Assalariado	
Até 1.621,00	7,50%
de 1.621,01 até 2.902,84	9,00%
de 2.902,85 até 4.354,27	12,00%
de 4.354,28 até 8.475,55	14,00%
COMO EFETUAR O CÁLCULO: calcule o valor da taxa de cada intervalo de salário, e depois some os valores EMPREGADOR - Taxa de 12% (Pes. físicas)	
Vencimento: consulte o INSS	

MERC. RURAL

PREÇO PRODUTOR (DERAL/SEAB)	
Em 19/01	PR DIA 30d. Casc.
SOJA	116,45 0,0% -1,7% 115,00
MILHO	55,64 0,0% -0,1% 55,00
TRIGO	62,99 0,0% -2,0% 64,00
BOI GORDO	323,97 -0,1% -0,5% 310,00
SUINO	8,36 -0,4% -2,5% -
Soja, milho e trigo sc 60kg, boi gordo arroba e frango kg	
BOLSA DE CHICAGO	
Em *16/01 CONT. FECH. DIA 30d.	
SOJA mar/26	1.057,75 4,75 -1,3%
FARELO mar/26	290,00 0,80 -5,3%
MILHO mar/26	424,75 4,50 -2,7%
* Ontem (19/01) foi feriado nos EUA	
Em Pontos. 1 ponto = 1 centavo de dólar/bushel na soja (27,2kg), milho e trigo (25,4kg) e US\$ tonelada curta no farelo (907kg). DIA: variação em pontos	
LOTES/ATACADO (AgDOSSIÊ:DINHEIRO)	
Em 19/01	PRAÇA R\$/sc SEM 30d.
SOJA Cascavel	125,00 0,0% -2,3%
SOJA Paranaguá	134,00 -5,0% -5,6%
MILHO Cascavel	60,00 0,0% 0,0%

expediente



Direção-Geral
diretor@tribunahoje.jor.br

Direção de Jornalismo
Paulo Alexandre de Oliveira
editoria@oparana.com.br

Editor Local
Alex Miranda
alexmirandareporter@gmail.com
www.tribunahoje.jor.br

Uma publicação de Jornal Oparana S/A -
CNPJ: 21.819.026/0003-06

Redação, administração, publicidade
Rua Des. Lauro Lopes, 3663 - Centro Empresarial
Piemont II - Sala 07
CEP 87.501-210 - Umuarama/PR
Telefone Central (44) 3056-6050

CONTATO:
comercial@tribunahoje.jor.br

REPRESENTANTE NACIONAL
Merconeti
(41) 3079-4666



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

Lula reconhece que o mínimo é baixo e não dá solução de melhora

Durante cerimônia que marcou os 90 anos do salário mínimo no Brasil, na semana passada, no Rio de Janeiro, Lula afirmou que o piso nacional pago aos trabalhadores ainda está distante de cumprir o papel social para o qual foi criado. Segundo ele, embora o salário mínimo seja um instrumento histórico de proteção, o valor atual não garante plenamente condições dignas de vida à população.

Ao relembrar a origem da política salarial, Lula destacou que a iniciativa surgiu em 1936 com o objetivo de assegurar direitos básicos aos trabalhadores. “Não estamos aqui para exaltar o valor do salário mínimo, porque ele continua muito baixo. O que se celebra é a ideia de um Estado que reconheceu a necessidade de estabelecer um piso capaz de garantir direitos elementares”, afirmou o presidente.

Entre esses direitos, Lula

citou moradia, alimentação, educação e o direito de ir e vir. Para ele, ao longo das décadas, o salário mínimo não conseguiu acompanhar integralmente o custo real de vida no país, ficando aquém da intenção original prevista na legislação. O presidente reforçou que a valorização do piso salarial deve ser entendida como política de desenvolvimento social e não apenas como um número reajustado anualmente.

Desde 1º de janeiro deste ano, o salário mínimo passou a ser de R\$ 1.621, após reajuste de 6,79%, o que representa um acréscimo de R\$ 103 em relação ao valor anterior, de R\$ 1.518. O novo montante foi definido com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que acumulou alta de 4,18% em 12 meses até novembro, além do crescimento econômico registrado no período.

De acordo com estimativas

do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o reajuste deve injetar cerca de R\$ 81,7 bilhões na economia brasileira. O impacto considera o aumento da renda de trabalhadores, aposentados e beneficiários de programas vinculados ao salário mínimo, refletindo diretamente no consumo e na arrecadação, mesmo diante de um cenário de maior controle fiscal.

A regra atual de correção prevê a reposição da inflação medida pelo INPC e um ganho real vinculado ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes. Em dezembro, o IBGE revisou os dados do PIB de 2024, confirmando crescimento de 3,4%. No entanto, o arcabouço fiscal limita o aumento real acima da inflação a um intervalo entre 0,6% e 2,5%, o que influencia diretamente o valor final do piso nacional.

Governo anuncia nesta semana novo reajuste para professores

O ministro da Educação, Camilo Santana, informou ontem (19) que o governo federal deve se reunir nos próximos dias para tratar especificamente do reajuste do piso salarial nacional dos professores da educação básica. De acordo com o ministro, a expectativa é de que um novo percentual seja definido e anunciado ainda nesta semana, após diálogo direto com o presidente da República e articulação com outras áreas do governo. O objetivo, segundo ele, é corrigir distorções e oferecer maior segurança jurídica e orçamentária a estados e municípios.

“Deve ter uma reunião essa semana sobre o reajuste dos professores com o presidente. A gente quer corrigir isso para dar mais previsibilidade aos gestores estaduais. Fechamos um consenso na semana passada e esperamos que, agora, seja possível anunciar o novo percen-

tual”, afirmou Camilo Santana durante conversa com jornalistas, destacando que o tema é tratado como prioridade dentro do Ministério da Educação.

Pela regra atualmente em vigor, o reajuste previsto para 2026 seria de apenas 0,37%, o que representaria um acréscimo de cerca de R\$ 18 no valor mensal do piso. Com isso, o salário mínimo dos professores passaria de R\$ 4.867,77 para R\$ 4.885,78. O percentual, no entanto, provocou forte reação negativa por parte de sindicatos e entidades representativas da categoria, que classificaram o aumento como insuficiente e distante da realidade econômica.

O principal argumento apresentado pelos educadores é que o reajuste proposto ficaria muito abaixo da inflação acumulada de 2025, que encerrou o ano em 4,26%. Na avaliação do setor, um aumento tão reduzido compro-

mete o poder de compra dos profissionais e desestimula a carreira docente, especialmente em um contexto de desafios estruturais enfrentados pela educação pública.

A intenção é que a nova regra já tenha validade a partir de janeiro, com posterior análise e aprovação pelo Congresso.

Nota

Escala 6x1

O fim da escala de trabalho 6x1 é tratado como pauta prioritária pelo governo e volta a ganhar força com a retomada dos trabalhos no Congresso, prevista para a próxima semana. O tema tramita na Câmara e no Senado e é avaliado como estratégico pela base do Executivo, inclusive com apelo eleitoral. Atualmente, quatro PECs tratam do assunto. No Senado, a proposta mais antiga prevê transição gradual até jornada de 36 horas semanais. Na Câmara, o debate avançou após iniciativa da deputada Erika Hilton, mas enfrenta resistência de setores produtivos.

Giro Político

redacao@tribunahoje.jor.br

Médico liberado

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, autorizou que o médico particular do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Dr. Cláudio Birolini, acompanhe os trabalhos da junta médica à qual o ex-chefe do Executivo será submetido. A perícia foi determinada após decisão que transferiu Bolsonaro da Superintendência da Polícia Federal para a chamada “Papudinha”, ala destinada a autoridades no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. A medida busca assegurar acompanhamento técnico durante a avaliação clínica, diante das alegações apresentadas pela defesa sobre o estado de saúde do ex-presidente, que cumpre pena em regime fechado.



DIVULGAÇÃO

Procedimentos

Além de autorizar o médico indicado pela defesa, Moraes determinou que a junta médica seja composta por profissionais da Polícia Federal, responsáveis por analisar o quadro clínico do ex-presidente, suas condições físicas para o cumprimento da pena e a eventual necessidade de transferência para o hospital penitenciário. O ministro consultou formalmente a defesa e a Procuradoria-Geral da República sobre a indicação de assistentes técnicos para acompanhar a perícia. Enquanto os advogados apontaram Cláudio Birolini, a PGR informou que não indicaria representante adicional, optando por acompanhar o procedimento apenas de forma institucional.

Saúde e pena

A decisão ocorre após sucessivas declarações públicas de aliados e familiares de Bolsonaro, que alegam agravamento de seu estado de saúde durante o período em que permaneceu na Superintendência da Polícia Federal. O ex-presidente foi condenado a 27 anos e três meses de prisão por liderar uma tentativa de golpe de Estado. A defesa

insiste na possibilidade de prisão domiciliar, argumento que segue em análise. Em despacho recente, Moraes deixou a questão em aberto, afirmando que eventual concessão dependerá do laudo médico e da comprovação de que a Papudinha não possui condições de atender às necessidades clínicas apresentadas.

Articulação

O ministro da Justiça, Wellington César, pretende intensificar o diálogo com a Câmara dos Deputados para destravar a tramitação da PEC da Segurança Pública. Ele deve procurar o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o relator da proposta, deputado Mendonça Filho (União-PE), logo após o fim do recesso parlamentar, previsto para 2 de fevereiro. A iniciativa tem como foco avaliar o estágio atual do texto enviado ainda na gestão do ex-ministro Ricardo Lewandowski. Desde que assumiu o comando da pasta, Wellington vem adotando postura mais próxima do Legislativo e já manteve conversas institucionais com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), sinalizando uma estratégia de maior articulação política.

Divergências

Nos bastidores do Congresso, a avaliação é de que Lewandowski mantinha boa relação institucional, mas demonstrava pouca firmeza na defesa política das propostas do ministério. Mendonça Filho, por sua vez, afirma trabalhar para aprovar a PEC até março, tanto na comissão especial quanto no plenário. O relator promoveu alterações que desagradaram a equipe técnica anterior do Ministério da Justiça, que considera o texto atual descaracterizado.

PELO
PARANÁADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

Ministro no Paraná

O ministro da Educação, Camilo Santana, cumpre agenda no Paraná nesta terça-feira (20). Em Foz do Iguaçu, visita o Jardim Universitário e as obras do Campus Arandu da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Na sequência, em Curitiba, passa pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná e participa da entrega de Carteiras Nacionais Docentes e vales-computadores. O ministro também assina autorização para cinco novos campi do Instituto Federal do Paraná, encerrando a agenda com visita institucional à rede federal.

Verão Maior Paraná

Após alcançar 1,2 milhão de pessoas, o Verão Maior Paraná entra no terceiro fim de semana com expectativa de novo recorde. A programação reúne nomes de peso da música nacional em Matinhos e Pontal do Paraná. As apresentações seguem gratuitas e concentram atrações ao longo de sexta, sábado e domingo. Em Matinhos, o destaque fica para Raça Negra, Fábio Jr. e Gustavo Lima. Já em Pontal do Paraná, sobem ao palco Israel & Rodolfo e a dupla Bruno & Denner, além do retorno do Raça Negra.

Marcha dos Municípios

A Confederação Nacional de Municípios abriu as inscrições para a XXVII Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, com participação ampliada a gestores, vereadores e servidores municipais. O evento ocorre de 18 a 21 de maio, no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília. A programação prevê, em ano eleitoral, a presença de candidatos à Presidência e autoridades nacionais.

Regularização fundiária

Em publicação de TBT, Ian Vargas relembrou o trabalho à frente do FozHabita. Segundo Ian, foram entregues mais de 2 mil títulos de regularização fundiária em diferentes regiões de Foz do Iguaçu. “A ação atendeu uma demanda histórica de moradores pelo acesso à documentação de seus imóveis”. Vargas destacou que a regularização fundiária é um direito e fator estratégico para o desenvolvimento urbano.

Litoral do Paraná

A maior parte das praias do Paraná está própria para banho, com índice geral de 85% entre os pontos analisados no Litoral. Na Ilha do Mel, cinco dos seis locais monitorados têm águas limpas, e em Pontal do Paraná apenas um ponto é considerado impróprio. Matinhos registra 93% de balneabilidade e Guaratuba, 85%, enquanto Morretes e Antonina também apresentam locais adequados. Segundo o 5º boletim

do Instituto Água e Terra, 83% dos 66 pontos avaliados no estado têm boa qualidade da água.

Famílias do Paraná

O Paraná encerrou 2025 com redução do endividamento das famílias, passando da 5ª para a 11ª posição no ranking nacional. Segundo a PEIC, 85,1% das famílias tinham dívidas em dezembro, ante 88,6% no fim de 2024. A inadimplência ficou em 12,4%, uma das menores do país, bem abaixo da média nacional. O resultado reflete maior cautela do consumidor e impacto do crédito restrito e dos juros elevados.

Posse

Na próxima quarta-feira (21), às 17h, ocorre a solenidade de posse dos novos membros da Corte do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, em Curitiba. Assumem como desembargadores eleitorais o advogado Everton Jonir Fagundes Menengola, como membro titular, e Paulo Roberto Gôngora Ferraz, como membro substituto, ambos da classe de juristas. A cerimônia será realizada na sala de sessões do TRE-PR, com transmissão ao vivo pelo YouTube.

Parceiro da Escola

A Secretaria de Educação do Paraná definiu as empresas que irão administrar colégios do Programa Parceiro da Escola a partir de 2026. A seleção ocorreu em sessão on-line, conforme o Edital de Chamamento Público nº 17/2024. Grupo Apogeu, Impulso e Tom Educação assumem a gestão administrativa de 13 colégios estaduais. A decisão considerou critérios técnicos como frequência escolar e desempenho no Ideb.

Parceiro da Escola II

O Parceiro da Escola reúne hoje 95 escolas em 34 municípios do Paraná. A gestão é compartilhada entre Apogeu (20 unidades), Tom Educação (36) e Impulso (39), em diferentes regiões do Estado. Pesquisa da Radar Inteligência, de julho de 2025, apontou aprovação superior a 86% entre mais de 2 mil pais e responsáveis. O modelo também registrou redução de 99% das aulas vagas e aumento de quase 80% nas observações pedagógicas em sala.

Camilo Santana anuncia saída do MEC e reforça foco no projeto político de 2026

DIVULGAÇÃO

O ministro da Educação, Camilo Santana, confirmou que deixará o comando do Ministério da Educação (MEC) após a conclusão e apresentação de um balanço detalhado das ações desenvolvidas pela pasta ao longo de 2025. A saída, segundo ele, será planejada e discutida diretamente com Lula, como parte de uma reorganização política que já leva em conta o cenário eleitoral de 2026.

De acordo com Camilo, o balanço em elaboração tem como objetivo consolidar os principais programas, investimentos e resultados alcançados pelo MEC durante o período recente de gestão. A previsão é que o documento seja apresentado até março, servindo como uma espécie de prestação de contas e marco final de sua atuação à frente da Educação. Somente após essa etapa, o ministro pretende formalizar sua saída do governo federal.

Em conversa com jornalistas, Camilo deixou claro que a decisão está ligada à necessidade de dedicação integral à agenda política dos próximos anos. Ele já manifestou publicamente apoio à reeleição do presidente Lula e também à continuidade do projeto político no Ceará, com a reeleição do governador Elmano de

Ministro deve apresentar até março um balanço das ações do ministério e discutir com Lula o planejamento de sua saída para atuar nas eleições de 2026



Freitas (PT). “Estamos fazendo um balanço de 2025 das ações do MEC. No país e no Ceará não podemos retroceder”, afirmou, ao destacar a importância da manutenção das políticas implementadas.

O ministro ressaltou ainda que o Ceará tem sido contemplado com o maior volume de investimentos estruturantes de sua história recente, especialmente nas áreas de educação, infraestrutura e políticas sociais. Para Camilo, esse cenário reforça a necessidade de preservar o atual alinhamento político entre os governos estadual e federal, evitando rupturas que possam comprometer projetos em andamento.

Antes de deixar oficialmente o cargo, Camilo Santana deve se reunir com o presidente Lula para alinhar tanto

o conteúdo final do balanço do MEC quanto o cronograma de sua saída. A expectativa é que o encontro também trate do papel político que o ex-ministro deverá desempenhar a partir de então, especialmente no Nordeste, região considerada estratégica para o governo federal nas eleições de 2026.

No Palácio do Planalto, a movimentação é vista como parte de um processo mais amplo de reorganização ministerial, impulsionado pela antecipação das articulações eleitorais. Integrantes do governo avaliam que a saída de Camilo segue uma lógica já observada em outros momentos, quando ministros deixam cargos executivos para se dedicar à construção política, sem que isso represente ruptura com o projeto do governo.

Governo resiste ao Conselho de Paz internacional de Trump

O governo Lula vê com cautela a proposta de integrar um Conselho de Paz sugerido por Donald Trump, que incluiria um grupo seleto de países, entre eles o Brasil. A iniciativa foi formalizada por meio de uma carta enviada pelo líder norte-americano a Lula na semana passada, mas as primeiras análises feitas no entorno do Palácio do Planalto apontam resistência à ideia.

Segundo integrantes do governo brasileiro, a concepção atual do conselho concentra poder excessivo nas mãos de Trump, que teria prerrogativa para definir tanto a pauta de atuação quanto os países que

fariam parte do colegiado. Esse desenho institucional é visto como desequilibrado e pouco compatível com mecanismos multilaterais já consolidados.

Outro ponto de preocupação é o caráter amplo e genérico da proposta. O texto da carta deixa diversas questões em aberto, permitindo que o eventual conselho atue em múltiplos conflitos internacionais sem delimitação clara de competências ou critérios de intervenção. Na avaliação de diplomatas, isso gera insegurança quanto ao alcance real da iniciativa.

Na prática, a leitura feita em Brasília é de que o conselho idealizado por Trump po-

deria se sobrepor ao Conselho de Segurança da ONU.

O órgão, denominado “Conselho Executivo Fundador” e presidido por Trump, teria entre seus integrantes o enviado de política externa Steve Witkoff, o vice-conselheiro de segurança nacional Robert Gabriel, o genro do presidente, Jared Kushner, além do empresário bilionário Marc Rowan e do presidente do Banco Mundial, Ajay Banga. Em comunicado divulgado pela Casa Branca, o governo americano afirmou que o plano ainda está em fase de elaboração e contam com o Brasil, Argentina, Canadá, Paraguai, Turquia e Egito.

Curso de medicina de Umuarama na lista dos piores do país após avaliação nacional

A Universidade Paranaense (Unipar), campus de Umuarama, figura entre os cursos de Medicina com pior desempenho no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). A instituição recebeu conceito 2 – índice considerado insatisfatório pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) – e passou a integrar o grupo das cerca de 100 graduações mais mal avaliadas do Brasil. O resultado foi divulgado oficialmente ontem (segunda-feira, 19), em Brasília, e coloca o curso sob risco de sanções administrativas previstas pelo Ministério da Educação.

O balanço do Enamed revelou que mais de uma centena de cursos de Medicina no país obteve conceitos 1 ou 2, os patamares mais baixos da avaliação. Essas notas são consideradas insuficientes e resultam em penalidades que vão desde a restrição ao Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) até a redução ou suspensão de vagas para novos estudantes. No caso da Unipar de Umuarama, o conceito 2 enquadra o curso na faixa sujeita à diminuição do número de vagas autorizadas para ingresso.

Criado para medir o desempenho dos estudantes e a

qualidade da formação médica no Brasil, o Enamed avaliou, nesta edição, 351 cursos de Medicina. Aproximadamente 30% deles ficaram na faixa insatisfatória. Antes da divulgação oficial, uma entidade representativa de universidades privadas tentou barrar judicialmente a publicação dos resultados, mas o pedido foi negado, permitindo a divulgação integral dos dados.

Segundo o Inep, 24 cursos receberam conceito 1, a pior nota do exame, enquanto outros 83 ficaram com conceito 2. Ao todo, cerca de 89 mil estudantes participaram da avaliação, incluindo alunos concluintes e de outros períodos. Entre os aproximadamente 39 mil estudantes em fase final da graduação — aqueles mais próximos de ingressar no mercado de trabalho — apenas 67% alcançaram desempenho considerado proficiente. Os demais, cerca de 13 mil futuros médicos, não conseguiram demonstrar conhecimento suficiente segundo os critérios adotados.

A análise por tipo de instituição evidencia disparidades significativas. As piores avaliações concentram-se, sobretudo, em cursos de instituições públicas municipais, onde

87,5% ficaram nos conceitos 1 e 2. As instituições privadas com fins lucrativos também apresentaram desempenho fraco, com 58,4% dos cursos nas faixas mais baixas. Já as chamadas instituições especiais somaram 54,6% de cursos mal avaliados. Entre as privadas sem fins lucrativos, cerca de um terço das graduações recebeu notas consideradas insuficientes.

Em sentido oposto, os melhores resultados ficaram concentrados nas universidades públicas federais e estaduais. Nas federais, 87,6% dos cursos alcançaram conceitos 4 ou 5. Nas estaduais, esse percentual chegou a 84,7%. Instituições comunitárias e confessionais também se destacaram positivamente, com quase metade de seus cursos na faixa 4, embora com menor presença no conceito máximo.

As consequências para os cursos mal avaliados já foram detalhadas pelo Ministério da Educação. Graduações com conceito 2, como a da Unipar de Umuarama, terão redução no número de vagas autorizadas. Já os cursos com conceito 1 sofrerão suspensão total do ingresso de novos alunos. Em coletiva à imprensa, o ministro

da Educação, Camilo Santana, informou que, dos 107 cursos inicialmente listados, 99 serão efetivamente penalizados, já que faculdades mantidas por estados e municípios não estão sob gestão direta do MEC.

Na prática, oito cursos ficarão totalmente impedidos de receber novos estudantes e perderão acesso ao Fies e a outros programas federais. Outros 13 terão redução de 50% das vagas, 33 sofrerão corte de 25% e 45 ficarão proibidos de ampliar sua oferta. As instituições terão prazo para apresentar defesa administrativa. Segundo Camilo

Santana, as medidas têm caráter corretivo. “É um instrumento para que as instituições se aperfeiçoem e garantam ensino de qualidade, protegendo a população que será atendida por esses profissionais”, afirmou.

Em contato com a Assessoria de Imprensa da Unipar em Umuarama, a reportagem foi informada através de nota que: “No momento, o caso está em avaliação e a situação vem sendo acompanhada rigorosamente pela equipe pedagógica da Unipar. Assim que houver novos desdobramentos, traremos mais informações”

Como funciona a avaliação

O Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) é uma prova anual aplicada pelo Inep para medir o desempenho dos estudantes de Medicina e a qualidade dos cursos oferecidos no país. Participam alunos concluintes e de outros períodos da graduação. Os cursos recebem conceitos que variam de 1 a 5, sendo 1 e 2 considerados insatisfatórios. Os resultados servem de base para políticas de regulação, supervisão e aplicação de sanções, como restrições ao Fies e redução ou suspensão de vagas, além de orientar ações para melhoria da formação médica.

Penalidades

Cursos de Medicina que recebem conceito 1 ou 2 no Enamed ficam sujeitos a uma série de sanções administrativas. Graduações com conceito 1 têm o ingresso de novos alunos totalmente suspenso e perdem acesso a programas federais. Já cursos com conceito 2 sofrem redução no número de vagas autorizadas e também ficam impedidos de ampliar a oferta. Além disso, essas instituições podem ser suspensas do Fies. As faculdades têm direito à apresentação de defesa, mas as medidas visam pressionar pela correção de falhas e elevação da qualidade do ensino.

Estado reforça orientações para evitar desperdício de alimentos

Na hora de escolher frutas, verduras e hortaliças, é essencial diferenciar alimentos realmente impróprios para o consumo daqueles que apenas fogem do padrão estético. Produtos com mofo, odor forte, textura excessivamente amolecida ou sinais de deterioração interna devem ser descartados. Já alimentos considerados “feios”, com formato irregular ou marcas externas, continuam próprios para consumo e preservam seu valor nutricional. O descarte desses itens contribui para o aumento do desperdício de alimentos, um problema grave no Brasil e no mundo.

A aparência mais rústica não indica perda de qualidade. Manchas, deformações ou alterações de cor podem resultar de fatores naturais, como vento, chuva, granizo ou pequenos danos mecânicos durante o cul-

tivo. Para Márcia Stolarski, chefe do Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional da Secretaria Estadual da Agricultura e do Abastecimento, há no país uma cultura equivocada de associar beleza à qualidade. “Nem tudo que sai da terra é perfeito, e isso não inviabiliza o consumo nem a comercialização”, afirma.

Esse mito gera impactos ambientais e econômicos. O desperdício de alimentos contribui para a emissão de gases de efeito estufa e causa prejuízos aos agricultores, que perdem retorno financeiro e comprometem toda a cadeia produtiva. Dados do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente indicam que o mundo desperdiça mais de um bilhão de toneladas de alimentos por ano, sendo a maior parte dentro das residências.

No Paraná, políticas públi-



No Paraná, uma série de programas faz do estado destaque contra o desperdício de alimentos

cas atuam no enfrentamento desse cenário desde 2019, com programas como o Banco de Alimentos Comida Boa, o Mais Merenda e o Cartão Comida

Boa. Especialistas reforçam que sinais claros de deterioração devem orientar o descarte. Segundo o engenheiro agrônomo Raphael Branco de

Araújo, do IDR-Paraná, cicatrizes e mudanças de cor são respostas naturais das plantas e não comprometem a qualidade dos alimentos.

Internação involuntária de pessoas em situação de rua é alvo de debate na Alep

A Frente Parlamentar da População em Situação de Rua da Assembleia Legislativa do Paraná promoveu ontem (segunda-feira, 19), às 14 horas, no Plenarinho da Casa, uma reunião pública para discutir os impactos da Portaria Conjunta nº 2, editada pela Prefeitura de Curitiba. A norma estabelece critérios e procedimentos para o internamento involuntário de pessoas com transtornos mentais, associados ou não ao uso abusivo de álcool e outras drogas, e tem gerado forte debate entre parlamentares, especialistas e entidades de defesa de direitos humanos.

Coordenada pelo deputado estadual Renato Freitas (PT), a Frente Parlamentar avalia que a portaria pode abrir precedentes preocupantes no tratamento da população em situação de rua, especialmente no que diz respeito à garantia de direitos fundamentais, à autonomia individual e ao respeito às diretrizes da política nacional de saúde mental. O encontro pretende reunir especialistas que atuam diretamente com essa população, além de representantes de movimentos sociais, para analisar os efeitos práticos da medida e discutir alternativas de atendimento baseadas em políticas públicas de cuidado e inclusão social.

Publicada em dezembro do ano passado, a portaria

ganhou repercussão após servir de base para a primeira internação involuntária de uma pessoa em situação de rua na capital paranaense. A ação ocorreu no dia 9 de janeiro e foi conduzida por equipes da Secretaria Municipal da Saúde, da Fundação de Ação Social (FAS) e da Guarda Municipal de Curitiba. O episódio reacendeu o debate sobre os limites da atuação do poder público e o risco de ações coercitivas direcionadas a uma população historicamente vulnerabilizada.

No convite divulgado para a reunião, a Frente Parlamentar destaca que o objetivo do encontro é “discutir ações em defesa dos direitos desta população marginalizada”. Parlamentares que integram o colegiado avaliam que medidas como o internamento involuntário não podem ser adotadas de forma generalizada e sem amplo debate público, sob o risco de reforçar práticas de exclusão social em vez de promover políticas efetivas de cuidado, tratamento e reinserção.

Renato Freitas tem sido um dos principais críticos da portaria municipal e defende que o enfrentamento da situação de rua deve priorizar políticas intersetoriais, envolvendo saúde, assistência social, habitação e geração de renda. Para o deputado, o uso do internamento involuntário



O encontro serviu como espaço para ouvir relatos técnicos e experiências de profissionais que atuam diretamente nas ruas

como ferramenta central pode desviar o foco de soluções estruturais e transformar uma questão social complexa em um problema de ordem exclusivamente sanitária ou de segurança.

Além de Freitas, a Frente Parlamentar da População em Situação de Rua é composta pelas deputadas Ana Júlia (PT) e Marli Paulino (SD), e pelos deputados Arilson Chiorato (PT), Doutor Antenor (PT), Goura (PDT), Requião Filho (PDT) e Professor Lemos (PT). O grupo tem atuado em debates sobre políticas públicas voltadas à população em

situação de rua, cobrando ações que garantam digni-

dade, acesso a direitos e respeito às legislações vigentes.

Portaria municipal

A portaria editada pela Prefeitura de Curitiba é defendida pelo Executivo municipal como um instrumento para atender casos extremos, nos quais há risco à própria pessoa ou a terceiros. No entanto, críticos apontam que o texto é amplo e pode permitir interpretações subjetivas, o que reforça a necessidade de acompanhamento rigoroso, transparência nos procedimentos e controle social das ações adotadas.

Debate

A reunião na Assembleia Legislativa amplia o debate e tem a intenção de contribuir para a construção de propostas que conciliem a proteção à saúde com a preservação dos direitos humanos. O encontro também serviu como espaço para ouvir relatos técnicos e experiências de profissionais que atuam diretamente nas ruas, trazendo à discussão a realidade cotidiana enfrentada por pessoas em situação de vulnerabilidade social em Curitiba e em outras cidades do Paraná.

Janeiro Branco reforça a importância do cuidado com a saúde mental no Paraná

Instituída no Paraná pela Lei estadual nº 19.430/2018, a campanha Janeiro Branco tem como objetivo mobilizar a sociedade para a valorização da saúde mental e emocional, incentivando a prevenção, a informação e o cuidado com o bem-estar psicológico. A iniciativa busca ampliar o debate público sobre um tema ainda cercado de estigmas e desinformação.

O mês de janeiro foi escolhido de forma simbólica, por marcar o início de um novo ano e representar a oportunidade de reflexão e recomeço. A cor branca remete às “folhas em branco”, simbolizando a possibilidade de reescrever histórias, repensar atitudes e



Ao longo do mês, são promovidos diálogos, ações educativas e campanhas que estimulam as pessoas a buscar ajuda profissional sempre que necessário

priorizar a saúde da mente. Ao longo do mês, são promovidos diálogos, ações educativas e campanhas que estimulam as pessoas a buscar ajuda profissional sempre que necessário.

De acordo com os idealizadores da campanha, transtor-

nos como ansiedade, depressão, estresse e síndrome do pânico são mais comuns do que se imagina e podem ser desencadeados por fatores como sobrecarga emocional, traumas, uso abusivo de substâncias e condições de vida ad-

versas. Por isso, especialistas destacam a importância de romper preconceitos e tratar a saúde mental com a mesma seriedade dedicada à saúde física.

Autor da lei que instituiu o Janeiro Branco no Paraná, o deputado Requião Filho (PDT) ressalta que reconhecer dificuldades emocionais não é sinal de fraqueza, mas um passo essencial para melhorar a qualidade de vida. Segundo ele, a campanha precisa ir além do calendário simbólico. “Saúde mental exige políticas públicas permanentes, investimento contínuo e responsabilidade do Estado, com estrutura, profissionais qualificados e

acesso garantido à população”, afirma.

Durante o mês, órgãos públicos, entidades da sociedade civil e a iniciativa privada realizam eventos e ações de conscientização. Para a psicóloga Clarissa Ribeiro, campanhas como o Janeiro Branco têm papel decisivo na transformação da forma como a sociedade enxerga a saúde mental. Ela destaca que a falta de informação ainda faz com que transtornos sejam minimizados ou confundidos com falta de esforço. “Informar, desmistificar e dar visibilidade ao tema é fundamental para reduzir o preconceito e incentivar a busca por ajuda”, conclui.

Por terra e água, forças de segurança garantem verão tranquilo no Noroeste

Os veranistas que buscam as praias de água doce da Costa Noroeste do Paraná contam com estrutura reforçada de segurança pública, para aproveitar a temporada com tranquilidade e conforto. Por terra, viaturas, veículos adaptados para areia e patrulhamento ostensivo; pelo rio, lanchas e motos aquáticas circulam diariamente entre ilhas e praias. O resultado é um verão seguro nos principais balneários às margens do Rio Paraná.

Nesta edição do Verão Maior Paraná, a Secretaria da Segurança Pública destinou efetivo recorde de 2.500 profissionais das forças estaduais para atuar nos pontos de maior fluxo de turistas e moradores no Estado. A operação reúne Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, Polícia Científica e Polícia Penal, com apoio de tecnologia de ponta, aeronaves, embarcações e ações de aproximação com a população.

Durante o lançamento do Verão Maior, ainda em dezembro de 2025, as forças de segurança receberam novos equipamentos para ampliar a capacidade de monitoramento, investigação e atuação tática: 529 fuzis, 3.200 pistolas calibre 9mm, 200 tasers, 116 óculos de visão noturna, mais de 100 drones, detectores de drones, sistemas ópticos e equipamentos laboratoriais de alta complexidade. Além disso, 800 novas viaturas serão entregues ao longo da temporada.

Todo esse reforço também chegou ao Noroeste, onde o turismo náutico cresce ano após ano e ilhas, canais e praias fluviais exigem operações especializadas.

POLÍCIA MILITAR

À frente da Operação Verão na Costa Noroeste, o tenente Rafael Lovrim explica que o reforço de efetivo e a diversidade de equipamentos fazem diferença no patrulhamento diário. “Como em toda a Operação Verão no Estado, há aumento de efetivo nas áreas de maior público. Aqui não foi diferente, tivemos aumento de policiais militares empregados no policiamento preventivo, ostensivo e também na repressão aos crimes. O objetivo é trazer maior sensação de segurança para os

veranistas”, afirma.

Além das viaturas convencionais, a PM utiliza módulo móvel, veículos adaptados para areia (UTVs) e embarcações. “Temos viaturas, o módulo móvel para aproximação com a comunidade e o UTV para área de areia. Na parte da água temos dois jet skis e uma lancha empregados exclusivamente para essa função, porque aqui as praias ficam divididas pelas ilhas. Todos os dias temos equipes que fazem esse policiamento nas praias”, completou.

Segundo ele, a temporada tem sido tranquila. “A questão criminal tem sido bem tranquila e a polícia tem conseguido fazer um excelente trabalho de prevenção. A Polícia Militar segue à disposição de todo mundo”, disse.

Além do patrulhamento, a PM também realiza ações educativas, entrega de pulseirinhas de identificação e atividades lúdicas com crianças.

BOMBEIROS

Com quatro pontos de atuação (Porto Rico, Porto São José, Porto Maringá e Porto Brasília), o Corpo de Bombeiros mantém guarda-vidas civis e militares distribuídos ao longo das áreas de banho.

O subtenente Edicarlos de Oliveira explica que o foco é prevenir acidentes em um ambiente que mistura águas rasas e profundas. “Nós atuamos com salvamento aquático e resgate



ARNALDO NETO/AEN

A Secretaria da Segurança Pública destinou efetivo recorde de 2.500 profissionais das forças estaduais para atuar nos pontos de maior fluxo de turistas

quando necessário, fazendo orientações e advertências. As áreas parecem rasas, mas um passo à frente pode ter um metro e meio ou dois de profundidade”, disse.

Segundo ele, o fluxo é intenso. “Atendemos aproximadamente 70 mil pessoas e tivemos mais de 10 mil intervenções, entre advertências, orientações e resgates”, afirmou.

O Corpo de Bombeiros também opera embarcações e novos equipamentos. “Temos moto aquática com prancha de salvamento e outro equipamento chegando, além dos materiais normais de salvamento. As embarcações fazem patrulhamento e rondas em torno das praias”, arrematou.

POLÍCIA CIVIL

O delegado Diego Luiz Ribeiro Troncha explica que a Polícia Civil também reforça sua estrutura na temporada. “A Polícia Civil amplia o efetivo na Costa Noroeste e reforça as ações de polícia judiciária em Porto Rico, Porto São José, Porto Maringá e demais ramificações do rio”, afirmou.

Segundo ele, o aumento de turistas reflete nas demandas. “Com o aumento de efetivo, a Polícia Civil consegue dar maior vazão às questões que demandam repressão a infrações penais e atendimento mais rápido. Há apoio também à Delegacia de Loanda, então há aumento significativo de atendimentos durante todos os dias”, disse.

Veranistas

Turistas que aproveitaram o verão nas praias fluviais elogiaram o patrulhamento por embarcações. O guarda municipal Francisco de Assis Cristino, 56 anos, conheceu Porto Rico nesta temporada. “Excelente. O povo receptivo, a infraestrutura muito boa e a segurança 100%, tanto em Porto Rico quanto Porto São José e nas ilhas. Fiquei surpreso. Ver a polícia chegando de lancha e moto aquática representa segurança e tranquilidade. A gente fica mais à vontade”, afirmou.

Adapar endurece regras no combate à brucelose e tuberculose no Paraná

A Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) publicou a Portaria nº 013/2026, que endurece as regras para a movimentação de bovinos e búfalos provenientes de propriedades com casos confirmados de brucelose ou tuberculose no Estado. As doenças infecciosas afetam o rebanho e representam risco à saúde pública, o que motivou o reforço das medidas sanitárias.

De acordo com a norma, essas propriedades ficam impedidas de movimentar animais, exceto para abate imediato, até a conclusão total do saneamento. A chefe da Divisão

de Brucelose e Tuberculose da Adapar, Marta Freitas, esclarece que não é permitido vender, doar ou transferir animais vivos, mesmo que apresentem exames negativos. A liberação só ocorre após o cumprimento integral dos protocolos, com testes negativos de todos os animais elegíveis.

A restrição, segundo a Adapar, é necessária porque as doenças podem evoluir de forma silenciosa, sem sinais clínicos aparentes. Além disso, há risco de resultados falso-negativos, especialmente nas fases iniciais da infecção, ou falhas re-

lacionadas ao manejo e às condições dos exames. Por isso, o controle rigoroso do trânsito de animais é considerado essencial para evitar a disseminação.

Em paralelo, o Estado mantém ações de educação sanitária e investe na rastreabilidade, com identificação individual dos animais. Em 2025, o Paraná registrou queda de 17% nos focos de brucelose bovina em relação a 2024. Já a tuberculose apresentou aumento de 4,5%, reflexo da intensificação da vigilância e do diagnóstico, o que reforça a necessidade de ações contínuas.

Cartucho

Emílio Fernando Martini



Olá leitores queridos!!

E mais uma semana que estamos aqui firmes com a coluna Cartucho com uma expectativa enorme que leiam e gostem. Esperando que entrem no instagram e sigam o @vo.emilio!!

Nota vermelha

Hoje é o Dia da Escola. E não é que o curso de medicina da Unipar de Umuarama está entre os 100 cursos com nota ruim no Enamed e poderá ser punida com suspensão de novos alunos, corte de vagas e suspensão do Fies e outros programas federais. Lamentável!!

Olhos fechados

E a primeira ministra do Japão Sanae Takaichi, dissolveu o Parlamento e convocou novas eleições. Se Alexandre de Moraes estivesse por lá, seria presa por ser “Papuda” e pegaria 30 anos de cadeia!!

O curioso é...

... que justo os defensores da esquerda no Brasil são os que mais vivem dizendo que quem faz a coisa direita são eles!!

Trânsito feliz

Se você está trafegando por aí nas ruas ou rodovias saiba que nem sempre o perigo é um cavalo na pista, mas sim um burro na direção!!

Nosso abraço...

...de hoje vai com muito carinho para a Dona Loide Emerick Louback, que dia 16 de janeiro completou 95 anos e é uma das assinantes mais antigas do Tribuna Hoje. Parabéns, saúde e muita paz!!

Só risos

O novo padre chega ao final do sermão no domingo, e pergunta aos fiéis:

- Alguém sabe dizer alguma diferença entre o capítulo de hoje e o de domingo passado?

E um dos fiéis se levanta e diz:

- O senhor cortou o cabelo!!

Avaliação

Tão interessante quanto ler esta coluna é ver que quem lê o Cartucho logo cedinho não fica sorumbático vários dias na semana!!

Encerrando

Pé que dá fruta é o que mais leva pedrada!!



Zélia Casoni

DESCANSAR

STREAMING

Janeiro pede tela grande e emoção na medida: Caramelo (Netflix) traz drama brasileiro doce com cozinheiro e vira-lata virando dupla imbatível de afeto urbano; Homem com H (Netflix) mergulha na cinebio de Ney Matogrosso, cheia de amores, perdas e reinvenções artísticas; 7 Milagre do Destino (Globoplay) emociona com jornalista cearense descobrindo irmã biológica na doação de medula; Jurassic World: Recomeço (Prime Video, desde 01/3) entrega dinos, DNA médico e caos pipoca em família; e Bailarina (Prime Video, 23/01) aposta em vingança afiada de protagonista forte. Da gastronomia ao blockbuster, tem pra todos os humores!

+ SÉRIES

A segunda temporada de ‘Cangaço Novo’ retorna ao Prime Video em abril, prometendo mais ação e tensão, com Allan Souza Lima no papel principal e a adição de Xamã como o personagem Carioca. E, ‘Jogada de Risco’ estreia no Globoplay, marcando a estreia de Cauã Reymond como criador e autor.

“Que daqui a sete dias você esteja olhando para trás e tendo orgulho do que fez nesta semana. Pegue seu café — sem açúcar — porque o seu jornal favorito já está aqui. “
(The News).



ZOOM

Isabel Belezze, Mariana Salvador e Russiane Mattos Derenusson brindam o ano novo nos domínios do Rancho do Cavalo: bons vinhos, bom ano e muita saúde

MODA

O Novo Luxo é Confortável e Consciente. O ano de 2026 marca uma virada no consumo e no street style. A palavra de ordem é autenticidade, com uma forte ênfase na sustentabilidade e no conforto, elevando a qualidade e a durabilidade ao patamar de “novo luxo”.

TENDÊNCIAS

Conforto Utilitário: A moda se inspira em expedições, trazendo a estética utilitária (pense em bolsos, tecidos resistentes e funcionalidade) combinada com o conforto que já amamos.

+ TENDÊNCIAS

Para quem gosta de ousar, o glamour maximalista retorna com força com volumes exagerados, peças com renda ousada e muita expressividade. Já o estilo Peças Versáteis e Duráveis vem para o consumidor que está cansado do excesso e busca por itens que durem e que se adaptem a diversas ocasiões. A moda é vista como uma linguagem social, e a identidade narrativa é a chave.

EVENTOS

O São Paulo Fashion Week e o Rio Fashion Week em abril prometem ditar as regras, com foco em diversidade, beachwear e práticas sustentáveis, mostrando a força da moda brasileira. O foco é na qualidade e na sustentabilidade. O consumidor de 2026 busca uma jornada de compra mais fluida e integrada valorizando serviços como o reparo de peças, que ganham destaque.

PICOLÉ DE ABACATE COM LIMÃO!

INGREDIENTES

2 avocados maduros
2 potes de iogurte natural sem açúcar (170 g cada pote)
2 limões-taiti
¾ de xícara (chá) de açúcar

MODO DE PREPARO

Antes de começar o preparo, separe 15 palitos de madeira para sorvete e 15 forminhas para picolé com capacidade de 50 ml (se preferir, utilize copos descartáveis; lembre-se de que o rendimento pode variar de acordo com a capacidade do copo). Lave, seque e, com um zéster (ou ralador), faça raspas dos limões. Reserve. Corte os avocados ao meio, descarte os caroços e, com uma colher, transfira a polpa para o liquidificador. Junte o iogurte, o açúcar e o caldo dos limões. Bata até formar um creme bem liso. Por último, misture as raspas dos limões com uma colher. Preencha as forminhas de picolé com o creme de abacate. Bata delicadamente cada forminha contra a



bancada — isso faz com que elas fiquem bem preenchidas e eliminem bolhas de ar.

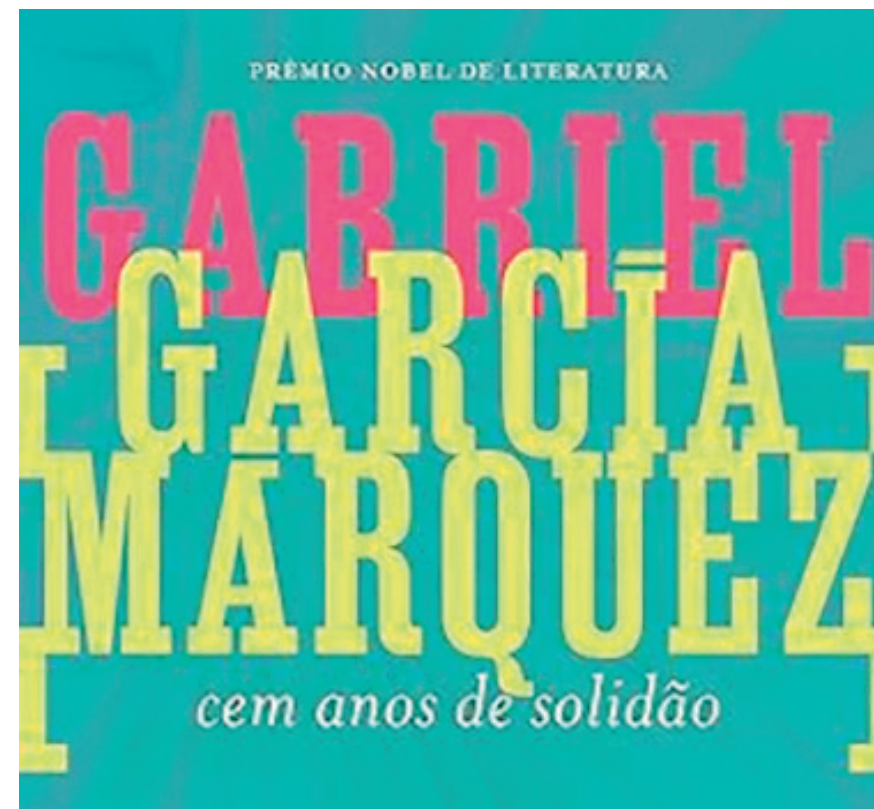
Espete um palito no centro de cada forminha e leve para o congelador para firmar por, no mínimo, 4 horas (se preferir prepare no dia anterior). Você pode manter o picolé congelado por até 3 meses. Na hora de servir, retire as forminhas do congelador e mergulhe a ponta rapidamente

numa tigela com água quente. Puxe delicadamente o picolé pelo palito.

OBS.: se quiser fazer com outro tipo de abacate, utilize 1½ xícara (chá) da polpa.

Supermercados
PLANALTO
Você faz parte dessa história.

FILMES, SÉRIES E ESTILO: AS NOTÍCIAS QUE AGITAM JANEIRO DE 2026!



RECOMENDO

Cem anos de solidão

(Gabriel García Marquez)

“Cem Anos de Solidão”, do eterno Gabo, é o épico fundador do realismo mágico. A obra narra a saga da família Buendía ao longo de sete gerações na aldeia fictícia de Macondo, desde sua fundação até sua decadência. A obra mistura história, mito e fantasia para retratar a solidão, o destino cíclico e a condição humana, consolidando-se como uma das maiores alegorias sobre a América Latina e a literatura universal. (Diego Brito / Dicas Vida Simples)

OS + LIDOS

Em 2025, os brasileiros adultos mostraram uma preferência marcada por espiritualidade, finanças pessoais e clássicos. O ranking nacional de vendas foi liderado por Café com Deus Pai, de Junior Rostirola, que ultrapassou 295 mil exemplares e consolidou-se como fenômeno editorial. Logo atrás, A Psicologia Financeira, de Morgan Housel, reforçou o interesse crescente em educação financeira. As 48 Leis do Poder, de Robert Greene, manteve sua relevância como guia de estratégia e influência. Entre os romances, Verity, de Colleen Hoover, foi o único título da autora a figurar no top 10, confirmando seu apelo junto ao público jovem-adulto. Fechando a lista, o clássico O Pequeno Príncipe, de Antoine de Saint-Exupéry, reafirmou sua atemporalidade e presença constante nas estantes brasileiras.



Atropelamento na Avenida Tiradentes mata jovem durante a madrugada em Umuarama

Um atropelamento com vítima fatal foi registrado na madrugada do domingo (18) em Umuarama. O acidente ocorreu por volta da 1h20 na Avenida Tiradentes, nas proximidades da rodovia PR-323, e mobilizou equipes da Polícia Militar e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). De acordo com informações apuradas no local, um veículo Toyota Corolla, de cor bege e ano 2003, seguia no sentido do Jardim São Cristóvão quando acabou atingindo o jovem pedestre Pedro Henrique de Melo Santos, de 21 anos que atravessava a via. A travessia teria sido feita fora da faixa de pedestres, o que pode ter contribuído para o acidente, conforme relato das autoridades.

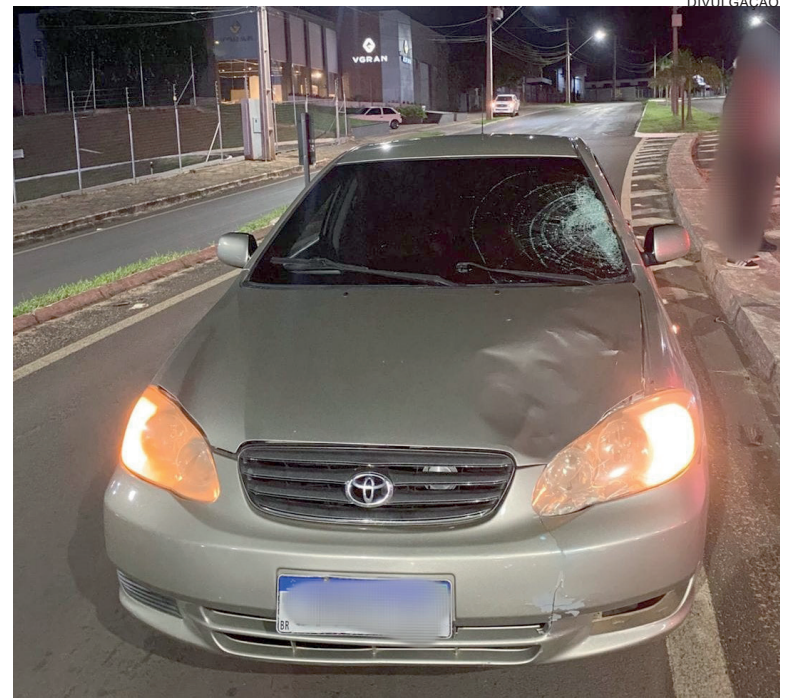
Após o impacto, o motorista, um jovem de 24 anos, permaneceu no local e acionou os serviços de emergência. A equipe do Samu foi rapidamente deslocada até o endereço, mas, ao chegar, apenas pôde constatar o óbito do pedestre, que não resistiu aos ferimentos e morreu ainda no local do atropelamento.

A Polícia Militar realizou o isolamento da área para garantir a segurança do trânsito e permitir o trabalho das equipes de socorro e de investigação. O condutor do automóvel foi submetido ao teste do etilômetro, que apresentou resultado negativo para consumo de álcool, com índice de 0,00 mg/L. Segundo a PM, tanto

a documentação do veículo quanto a do motorista estavam em situação regular.

Após prestar depoimento às autoridades, o condutor foi liberado. O corpo da vítima foi recolhido pelo Instituto Médico Legal (IML) de Umuarama, onde passará pelos procedimentos legais antes de ser liberado à família para velório e sepultamento.

O caso será apurado pelas autoridades competentes para esclarecer as circunstâncias do acidente. A Polícia Militar reforça a importância do uso da faixa de pedestres e da atenção redobrada de motoristas e pedestres, especialmente durante a madrugada, quando a visibilidade é reduzida e o fluxo de veículos pode ser mais intenso.



O caso será apurado pelas autoridades competentes para esclarecer as circunstâncias do acidente

Dupla armada rouba barraca de lanches em Serra dos Dourados

Um assalto a mão armada mobilizou a Polícia Militar na noite de domingo (18) no Distrito Serra dos Dourados, em Umuarama, no Noroeste do Paraná. O crime ocorreu por volta das 20h23 em uma barraca de lanches localizada na avenida principal, nas proximidades da entrada do distrito. Segundo a Polícia Militar, a proprietária do comércio relatou que, ao encerrar as atividades, foi surpreendida por dois homens em uma motocicleta. O passageiro estava armado e anunciou o assalto, exigindo o dinheiro do caixa. Os criminosos fugiram levando aproximadamente R\$ 200,00 e danificaram o celular da vítima durante a ação.

A mulher informou que não conseguiu identificar com precisão a motocicleta utilizada nem a direção tomada pelos autores após o roubo. Ela descreveu que ambos usavam capacetes e camisetas claras, e que um dos suspeitos possuía tatuagem na região do pescoço.

Embora o estabelecimento possua câmera de segurança, o equipamento não estava direcionado para o local do crime, não registrando a ação. Contudo, há câmeras de monitoramento em comércios próximos que podem ajudar na identificação

dos autores. A vítima foi orientada a registrar Boletim de Ocorrência e informar à Polícia Civil caso obtenha imagens que auxiliem na investigação.

Equipes da Polícia Militar

realizaram patrulhamento pelo distrito em busca da dupla, mas até o fechamento da ocorrência nenhum suspeito foi localizado. O caso foi registrado e encaminhado à Polícia Judiciária, que ficará responsável

pelas investigações e pelas medidas legais cabíveis para localizar e responsabilizar os autores.

O crime reforça a necessidade de atenção redobrada por comerciantes em áreas

isoladas, especialmente durante o fechamento dos estabelecimentos, e destaca a importância de sistemas de monitoramento adequados para auxiliar na segurança.

Colisão na PR-323 deixa motorista ferido e interdita trecho da pista em Cafezal do Sul

Um acidente de trânsito registrado no final da manhã de ontem (segunda-feira, 19) mobilizou equipes de atendimento na rodovia PR-323, em Cafezal do Sul, no Noroeste do Paraná. A colisão ocorreu por volta das 11h50, no quilômetro 328 mais 700 metros, no trecho que liga os municípios de Cafezal do Sul e Guaiporã. O comunicado oficial às autoridades foi realizado cerca de 20 minutos depois, às 12h10.

De acordo com as informações apuradas no local, o tempo era bom no momento do sinistro, o que descarta a influência de condições climáticas adversas. As circunstâncias exatas do acidente ainda estão sendo analisadas, e o tipo de sinistro foi inicialmente classificado como não identificado pelas equipes responsáveis pelo registro da ocorrência.

O acidente envolveu dois veículos. O primeiro, um caminhão Iveco/Tector, com pla-



Celta era ocupado apenas pelo condutor, que ficou ferido e precisou ser encaminhado para atendimento hospitalar

cas de Maringá, era conduzido por um homem de 34 anos, que não sofreu ferimentos. Já o segundo veículo, um GM/

Celta emplacado no município de Nonoai, no Rio Grande do Sul, era ocupado apenas pelo condutor, que ficou ferido e

precisou ser encaminhado para atendimento hospitalar. O estado de saúde da vítima não foi divulgado até o fechamento desta matéria.

Segundo o relato colhido no local e a declaração do motorista do caminhão, o Iveco seguia pela PR-323 no sentido de Iporã a Cafezal do Sul quando, ao atingir o ponto do acidente, houve uma colisão lateral com o automóvel, que trafegava no sentido oposto da rodovia. O impacto causou danos significativos nos veículos, especialmente no carro de passeio.

Equipes de segurança e socorro estiveram no local para prestar atendimento à vítima, controlar o tráfego e registrar a ocorrência. O fluxo de veículos ficou parcialmente comprometido durante o atendimento, sendo normalizado após a retirada dos veículos da pista. As causas do acidente deverão ser apuradas pelas autoridades competentes.

PMPR e PCPR apreendem quase 150 ton de drogas com apoio de cães em 2025

A atuação coordenada das forças de segurança do Paraná, por meio do emprego estratégico de cães policiais, retirou de circulação quase 150 toneladas de entorpecentes em 2025, um avanço consolidado de 160,8% em comparação ao ano anterior. A integração entre a Companhia Independente de Operações com Cães (CIOC), da Polícia Militar (PMPR), e o Núcleo de Operações com Cães (NOC), da Polícia Civil (PCPR), resultou na apreensão unificada de 149,8 toneladas de drogas (considerando maconha, cocaína, haxixe e skank), superando as 57,4 toneladas registradas em 2024. No balanço geral das forças, as operações integradas culminaram na prisão de 2.056 pessoas, um crescimento de 12,7% frente às 1.825 detenções do período anterior.

Os resultados por substância demonstram saltos expressivos de produtividade em ambas as corporações, com o total de maconha apreendida saltando de 56 toneladas para 145,4 toneladas (+159,5%). O volume de cocaína interceptado pelas equipes unificadas também cresceu significativa-

mente, atingindo 2,7 toneladas (+128,3%), enquanto o haxixe apresentou um aumento de 720,1% (passando de 176,7 kg para 1,4 tonelada) e o skank subiu 838,1%, totalizando 203 kg no acumulado do ano.

Além das drogas, as forças de segurança contaram com o apoio de cães em operações que envolveram a retirada de ilícitos das ruas com a apreensão unificada de 456 armas, um crescimento de 97,4% em relação às 231 armas apreendidas em 2024. O volume de munições recolhidas pelas equipes K9 também subiu 29,2%, totalizando 6.436 unidades contra as 4.980 do ano anterior.

O comandante da Companhia Independente de Operações com Cães (CIOC), capitão Marcelo Hoiser, ressaltou a relevância do vínculo construído entre os cães e os militares. Segundo ele, trata-se de uma parceria silenciosa, que vai desde interações próximas com a comunidade até o enfrentamento direto à criminalidade.

“São dois guardiões movidos pelo mesmo propósito: proteger. Entre o instinto e a disciplina, forma-se um elo

que supera a coleira e a farda, sustentado pela lealdade e pela vida compartilhada”, afirmou. “Essas apreensões reforçam o impacto direto do faro canino na interrupção das rotas logísticas do tráfico em território paranaense”.

Conforme a delegada Ana Cristina Ferreira, chefe da Divisão Estadual de Narcóticos (Denarc) da PCPR, o emprego de cães de faro nas operações policiais é resultado de um trabalho técnico rigoroso, que envolve treinamento permanente e o cumprimento de protocolos padronizados por parte dos policiais operadores. “Essa atuação especializada potencializa a eficiência das ações de segurança pública, especialmente no combate ao tráfico de drogas, consolidando a cinotecnia como uma ferramenta estratégica e indispensável para a atividade policial”, disse.

Ainda em 2025, foram apreendidos R\$ 796,3 mil em espécie (+185%), contribuindo para o asfixiamento econômico das organizações criminosas e complementando o prejuízo de R\$ 522,1 milhões gerado pelas ações.



DIVULGAÇÃO

Além das drogas, as forças de segurança usaram cães em ações que retiraram ilícitos das ruas com a apreensão unificada de 456 armas

Treinamento

A alta performance operacional é fruto de um rigoroso processo de formação que prepara os animais para cenários de alta complexidade desde os primeiros dias de vida, utilizando a associação de odores a recompensas lúdicas. Raças como o Pastor Belga Malinois e o Pastor Alemão são treinadas pela CIOC e pelo NOC para atuar em múltiplas frentes, incluindo faro, busca e captura, garantindo que o cão opere com foco total na missão.

Capacidade

Cães têm grande capacidade olfativa e apoiam policiais e bombeiros paranaenses em uma série de atividades, mas principalmente em operações nas estradas e cumprimento de mandados. Atualmente essas duas forças de segurança do Paraná têm cerca 180 cães. Em 2026 mais 20 cachorros devem ser incorporados às atividades. Alguns deles moram com os policiais, dentro do programa K9, modelo que ajuda a fortalecer o vínculo de confiança entre o policial e o cão, além de permitir um treinamento contínuo de disciplina mesmo fora do serviço.

PR acelera implantação do Olho Vivo com quase 500 câmeras em operação

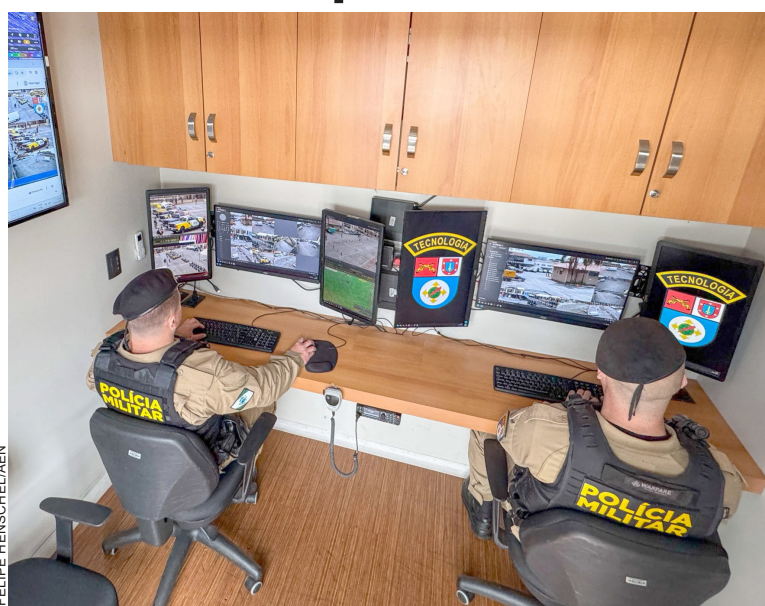
O programa Olho Vivo para o Interior do Paraná avança em ritmo acelerado e alcançou, na primeira quinzena de janeiro, a marca de 490 câmeras inteligentes instaladas. A meta do Governo do Estado é concluir até o fim do primeiro trimestre a ativação das 1,5 mil câmeras previstas nesta nova etapa, ampliando significativamente a capacidade de monitoramento e resposta das forças de segurança.

O foco inicial do projeto concentrou-se em Curitiba, Região Metropolitana e Litoral, que juntos já contam com 346 equipamentos instalados. Na sequência, o sistema começou a ser implantado em municípios estratégicos como Ponta Grossa, Guarapuava, Maringá e Londrina. Ao todo, 16 cidades participam desta fase. Dos equipamentos instalados, 386 já estão energizados, 346 conectados à internet e 413

integrados à plataforma operacional.

Segundo o secretário estadual da Segurança Pública, Hudson Leôncio Teixeira, o avanço do Olho Vivo fortalece a prevenção, agiliza o atendimento das ocorrências e qualifica as investigações. “A tecnologia amplia a capacidade de atuação das polícias e gera respostas mais rápidas e precisas à criminalidade”, afirmou.

Os resultados já aparecem. Em Almirante Tamandaré, na Região Metropolitana de Curitiba, 54 casos foram solucionados com auxílio do sistema desde a implantação do projeto-piloto, em agosto de 2025. No Litoral, em Guaratuba, a inteligência policial localizou um foragido da Justiça ligado ao tráfico de drogas após o rastreamento da rota de um veículo monitorado pelas câmeras. Na Grande Curitiba,



Nesta etapa, são 1,5 mil equipamentos com inteligência artificial em cerca de 20 municípios

em Fazenda Rio Grande, um carro roubado de forma violenta foi recuperado após o acionamento de alertas automáticos do sistema.

Considerado o mais avançado programa de monitoramento do país, o Olho Vivo utiliza inteligência artificial para análise em tempo real,

cruzamento de dados e reconhecimento de padrões suspeitos, auxiliando na identificação de criminosos e veículos furtados ou roubados. Quando estiver totalmente operacional, o Paraná contará com 26,5 mil câmeras, somando equipamentos já existentes, os instalados

pelo Estado e outros adquiridos pelos municípios, com investimento estimado em R\$ 400 milhões.

O programa é coordenado de forma integrada pelas secretarias estaduais e segue as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados, garantindo segurança jurídica e tecnológica.

ANTECIPANDO O CRIME

Inspirado em modelos adotados em países como Reino Unido, Estados Unidos e Singapura, o Olho Vivo utiliza câmeras com inteligência artificial capazes de identificar padrões fora do comum e acionar automaticamente as forças de segurança. A proposta é sair do monitoramento passivo e avançar para a investigação assistida, permitindo ações preventivas, respostas mais rápidas e maior eficiência no combate à criminalidade em todo o Paraná.

Atendimento a autistas aumentou 400% em 2025 e terá mais 100 vagas neste ano

O ano de 2025 marcou um crescimento histórico para o Instituto de Atendimento ao Indivíduo com Transtorno do Espectro Autista (IAITEA), referência no cuidado às pessoas com TEA e suas famílias. O aumento dos atendimentos e a qualificação técnica reforçaram o compromisso da equipe com uma assistência ética, humanizada e baseada em evidências científicas.

Para o prefeito Fernando Scanavaca, os números refletem o impacto deste avanço. “O IAITEA iniciou 2025 com 45 pacientes e encerrou o ano com 227 atendidos, um aumento significativo da capacidade assistencial de mais de 400% graças à prioridade com que tratamos a saúde, em especial as pessoas com TEA. E neste ano teremos mais 100 vagas em parceria com a Unipar”, afirmou.

A maior expansão ocorreu na área de Análise do Comportamento Aplicada (ABA), abordagem reconhecida por sua

eficácia no desenvolvimento de habilidades, promoção da autonomia e melhora da qualidade de vida das pessoas com o transtorno. O instituto passou a atender, de forma mais estruturada, diferentes faixas etárias e níveis de suporte.

Também ampliou o cuidado ao público adulto, com psicoterapia, garantindo escuta qualificada e acompanhamento das demandas emocionais. Paralelamente, as famílias passaram a contar com apoio psicológico tanto em atendimentos individuais quanto em grupos de apoio, fortalecendo a rede de cuidado e o manejo das demandas do cotidiano.

PREPARAÇÃO PARA 2026

A atuação multiprofissional foi um dos pilares do avanço. “Ao longo de 2025, investimos continuamente na capacitação técnica e científica dos seus profissionais. Já no início de 2026 tivemos uma semana de treinamento, com partici-

pação ativa da equipe e dos supervisores, voltada ao alinhamento de condutas, troca de informações e preparação para o retorno dos atendimentos”, informou a coordenadora Dayse André.

A presença de uma coordenação técnica com formação específica na área do Transtorno do Espectro Autista, assegurando supervisão qualificada, orientação técnica responsável e alinhamento das práticas às diretrizes científicas e institucionais, foi outro destaque.

Um marco importante foi a parceria, firmada em outubro de 2025, entre a Prefeitura e a Universidade Paranaense (Unipar). A partir de janeiro deste ano, a parceria passa a garantir a ampliação dos atendimentos em ABA, com cerca de 100 pacientes atendidos no Espaço TEA, fortalecendo ainda mais a capacidade assistencial do instituto.

COMPROMISSO COLETIVO

Para 2026, o desafio do IAITEA é buscar mais estratégias para ampliar o acesso às



ASSESSORIA/SECOM

Para 2026, o desafio do IAITEA é buscar mais estratégias para ampliar o acesso às diferentes especialidades

TEA é buscar mais estratégias para ampliar o acesso às diferentes especialidades, acompanhando o crescimento da demanda e garantindo cuidado integral e de qualidade.

Segundo a coordenadora Dayse André, os avanços resultam do comprometimento coletivo. “Os resultados refletem o trabalho sério, técnico e comprometido de toda a equipe. Seguimos estudando, aprimorando práticas e construindo, juntos, atendimentos

cada vez mais qualificados para as pessoas com TEA e suas famílias”, destaca.

A coordenadora agradeceu o apoio da gestão municipal, da Secretaria de Saúde e das demais secretarias parceiras. “O serviço público se fortalece com trabalho em equipe, diálogo e compromisso. Cada avanço do IAITEA é fruto de uma construção coletiva em favor do cuidado, da inclusão e da dignidade das pessoas atendidas”, concluiu.

PRONON | 
Programa Nacional de Apoio
à Atenção Oncológica

 **HOSPITAL DO CÂNCER**
UOPECCAN

SEU IMPOSTO DE RENDA PODE

SALVAR VIDAS!

**Sua destinação ajuda a modernizar
nosso setor de radioterapia.**

Pessoa Física | Pessoa Jurídica **(até 1%)**
Entre em contato e saiba mais:
(45) 99106-2693 ou **(45) 99155-0888**



Pneus de caminhões exigem atenção redobrada

Em janeiro, o transporte rodoviário de cargas entra em um período de intensa retomada após a virada do ano. E com as altas temperaturas típicas do verão, somadas a longas jornadas de viagem e caminhões operando com carga total, exigem atenção redobrada à manutenção dos pneus, principal elo entre o veículo e a estrada.

Para a Bridgestone, líder mundial em soluções para mobilidade, os pneus têm papel decisivo na segurança e na estabilidade do conjunto durante operações logísticas. O calor excessivo gerado pelo atrito constante com o asfalto pode elevar a pressão interna dos pneus e acelerar o desgaste, aumentando o risco de falhas ao longo do trajeto.

“Em períodos de altas temperaturas, como o verão, o pneu já trabalha naturalmente mais aquecido. Quando isso se soma a longas distâncias, carga elevada e calibragem inadequada, o risco de superaquecimento e falhas aumenta significativamente”, explica Roberto Ayala, gerente de Engenharia de Vendas da Bridgestone.

RISCO DE ESTOURO

O calor intenso nas rodovias contribui diretamente para o aumento da pressão interna dos pneus. Se essa variação não for monitorada corretamente, pode haver sobrepressão ou, em sentido oposto, rodagem com pressão abaixo do



DIVULGAÇÃO

Altas temperaturas, longas jornadas e veículos operando com carga total reforçam a importância da manutenção preventiva no transporte rodoviário

recomendado, situação que também gera aquecimento excessivo e desgaste prematuro.

“A calibragem correta é um dos fatores mais importantes para a segurança do caminhão. Rodar com pressão inadequada compromete a estrutura do pneu, reduz a vida útil e pode levar a situações críticas, como o estouro, especialmente quando o veículo está carregado”, alerta Ayala.

Além da pressão, respeitar a capacidade de carga indicada pelo fabricante do pneu é fundamental. O excesso de peso gera deformações internas e elevação da temperatura, fatores que aumentam o risco de falhas estruturais durante a viagem.

RODÍZIO

Antes de pegar a estrada, a inspeção visual dos pneus

é um cuidado simples, mas essencial. Desgaste irregular da banda de rodagem, cortes, bolhas, rachaduras ou objetos cravados são sinais claros de que o pneu pode não estar em condições adequadas para uma viagem longa.

O rodízio periódico dos pneus também é uma prática recomendada, pois ajuda a equilibrar o desgaste entre

Boas práticas

Para uma operação mais segura durante o verão, a Bridgestone recomenda:

- Verificar a calibragem dos pneus com o veículo frio, sempre seguindo as recomendações do fabricante.
- Realizar inspeções visuais frequentes, especialmente antes de viagens longas.
- Fazer o rodízio periódico dos pneus para equilibrar o desgaste.
- Evitar sobrecarga e respeitar os limites de peso indicados para cada pneu.

os eixos, prolonga a vida útil do conjunto e contribui para um comportamento mais estável do veículo ao longo da operação.

REDUÇÃO DE RISCOS

Manter os pneus em boas condições influencia diretamente a estabilidade do caminhão, a eficiência da frenagem e a segurança de todos os usuários da via. Em um período de maior movimento logístico, como o início do ano, esses cuidados ajudam a reduzir acidentes, evitar paradas não programadas e garantir maior eficiência operacional.

“A manutenção preventiva dos pneus não deve ser encarada apenas como uma questão operacional, mas como um investimento direto em segurança. Pneus em bom estado contribuem para a estabilidade do conjunto, reduzem o risco de acidentes e ajudam a manter a operação rodando com mais previsibilidade”, reforça Ayala.



Transforme a realidade de alguém!
Doe Sangue, doe vida!

Paraná renova o piso salarial para até R\$ 2,4 mil, é o maior valor do Brasil

O Conselho Estadual do Trabalho, Emprego e Renda do Paraná (CETER) aprovou os novos valores do piso salarial estadual, válidos de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2026. A última faixa será de R\$ 2.407,90, enquanto o salário mínimo nacional é de R\$ 1.621. A medida representa mais um avanço na política de valorização do trabalho no Estado e consolida o Paraná como referência nacional na construção de instrumentos de proteção à renda dos trabalhadores.

O Grupo I passa a ter piso de R\$ 2.105,34, destinado a trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca. O Grupo II terá o valor de R\$ 2.181,63, abrangendo trabalhadores dos serviços administrativos, comércio, reparação e manutenção. Já o Grupo III foi fixado em R\$ 2.250,04, voltado aos trabalhadores da produção de bens e serviços industriais. O Grupo IV, que contempla técnicos de nível médio, terá piso de R\$ 2.407,90. O Paraná já tem o maior salário mínimo do Brasil e deve manter essa posição em 2026.

Os novos valores dos pisos salariais para categorias que não têm piso definido em Lei Federal, Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho foram definidos a partir de critérios técnicos previstos em lei, considerando índices oficiais como o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e a política nacional do salário-mínimo. A resolução respeita as especificidades de cada segmento do mercado de trabalho.

O texto pactuado agora segue para publicação em Diário Oficial e, posteriormente, servirá de base para a elaboração da minuta de decreto que será encaminhada para a Casa Civil.

O secretário de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda do Paraná, Do Carmo, destacou que a aprovação da resolução é resultado de um esforço conjunto e responsável. “Esse é um exemplo claro de como o diálogo

entre governo, trabalhadores e empregadores gera resultados concretos. O piso salarial do Paraná é fruto de uma construção coletiva, que respeita a realidade econômica e, ao mesmo tempo, protege o trabalhador”, afirmou. “O processo reafirma o compromisso do Governo do Estado com o diálogo social e com decisões construídas de forma democrática”.

Do Carmo também ressaltou que a política de valorização do piso estadual está alinhada às ações de qualificação profissional e geração de emprego desenvolvidas pelo Governo do Estado. Segundo ele, garantir renda digna é parte essencial de uma estratégia maior de desenvolvimento, que fortalece a economia e amplia oportunidades para a população paranaense.

O presidente do Conselho Estadual do Trabalho, Emprego e Renda, Luiz Roberto Romano, destacou o papel institucional do CETER no processo. “A aprovação dessa resolução demonstra a maturidade do Conselho e o compromisso das bancadas governamental, patronal e dos trabalhadores. Todas as decisões foram tomadas com base em dados, diálogo e responsabilidade social”, afirmou.

Segundo ele, o CETER cumpre uma função estratégica ao monitorar e avaliar a política estadual de valorização do piso salarial. “O Conselho é um espaço permanente de negociação e construção coletiva, onde diferentes interesses se encontram para chegar a um consenso que beneficie o conjunto da sociedade paranaense”, reforçou.

A Resolução nº 632/2026 também prevê que, em caso de alteração do salário-mínimo nacional ao longo de 2026, o Conselho poderá deliberar novamente sobre os valores dos pisos estaduais, garantindo flexibilidade e atualização conforme os critérios legais. A medida assegura que o Paraná continue atento às mudanças econômicas e à proteção da renda dos trabalhadores.



A última faixa será de R\$ 2.407,90, enquanto o salário mínimo nacional é de R\$ 1.621. A medida representa novo avanço na valorização do trabalho no Estado

SEMINOVOS



COM GARANTIA DE QUALIDADE

Carros	Ano	Cor	Opcionais	Valor
BMW X1 ACTIVE	21/22	PRETO	COMPLETO, AUT, COU	R\$ 184.900,00
EQUINOX 1.5 TURBO PREMIER	22/22	PRETO	COMPLETO, AUT, COU, TS	R\$ 159.900,00
ONIX 1.0 LT	22/23	BRANCO	COMPLETO	R\$ 73.900,00
ONIX 1.0 LT	22/23	VERMEL	COMPLETO	R\$ 74.900,00
ONIX 1.0 AT	19/20	PRATA	COMPLETO, AT	R\$ 64.900,00
ONIX 1.0 TURBO PREMIER	23/24	VERMEL	COMPLETO, AUT, COU	R\$ 96.900,00
ONIX 1.0 TURBO PREMIER	23/24	PRATA	COMPLETO, AUT, COU	R\$ 96.900,00
ONIX 1.0 TURBO PREMIER	24/25	BRANCO	COMPLETO, AUT, COU	R\$ 109.900,00
ONIX 1.0 TURBO PREMIER	24/25	PRATA	COMPLETO, AUT, COU	R\$ 109.900,00
ONIX PLUS 1.0 LT2	23/24	BRANCO	COMPLETO	R\$ 74.900,00
ONIX PLUS 1.0 LT2	23/24	BRANCO	COMPLETO	R\$ 74.900,00
ONIX PLUS 1.0 TURBO LTZ	22/23	PRATA	COMPLETO	R\$ 84.900,00
ONIX PLUS 1.0 TURBO LTZ	23/24	PRATA	COMPLETO, AUT	R\$ 89.900,00
ONIX PLUS 1.0 TURBO PREMIER	23/24	BRANCO	COMPLETO, AUT, COU	R\$ 97.900,00
ONIX PLUS 1.0 TURBO PREMIER	24/25	BRANCO	COMPLETO, AUT, COU	R\$ 112.900,00
SPIN 1.8 ACTIV	15/16	BRANCO	COMPLETO, AUT	R\$ 59.900,00
SPIN 1.8 LTZ	23/24	PRATA	COMPLETO, AUT, COU	R\$ 99.900,00
STRADA 1.3 CS FREEDOM	21/21	PRETO	COMPLETO	R\$ 79.900,00
TRACKER 1.0 TURBO LTZ	22/23	AZUL	COMPLETO, AUT	R\$ 104.900,00
TRACKER 1.0 TURBO LTZ	23/24	PRATA	COMPLETO, AUT	R\$ 119.900,00
TRACKER 1.0 TURBO LTZ	23/24	PRETO	COMPLETO, AUT	R\$ 119.900,00
TRACKER 1.0 TURBO LTZ	23/24	AZUL	COMPLETO, AUT	R\$ 122.900,00
TRACKER 1.2 TURBO PREMIER	23/24	BRANCO	COMPLETO, AUT, COU, TS	R\$ 132.900,00
TRAILBLAZER 2.8 TURBO PREMIER	22/23	PRATA	COMPLETO, AUT, COU	R\$ 239.900,00

COMPRAMOS SEU SEMINOVO

CONFIRA MAIS OFERTAS EM NOSSO SITE:
WWW.UVEL.COM.BR



3621-3000



SERVIÇOS FINANCEIROS



RESPEITE OS LIMITES DE VELOCIDADE

Após revés em Cianorte, FC Cascavel busca reação contra o Operário

Cascavel - O FC Cascavel foi derrotado pelo Cianorte por 2 a 1, na sequência de jogos fora de casa pelo Campeonato Paranaense, e deixou a zona de classificação do Grupo A. A Serpente Aurinegra até saiu na frente, mas sofreu uma virada rápida no segundo tempo e acabou superada no Estádio Albino Turbay, pela 4ª rodada do estadual.

O Cascavel abriu o placar com o zagueiro Guilherme Borech, que marcou de cabeça após cobrança de bola parada. No entanto, quando a equipe parecia ter maior controle da

partida, o Cianorte reagiu de forma decisiva, empatando aos 32 minutos e virando o confronto aos 35 da etapa final.

Com o resultado, o FC Cascavel permaneceu com cinco pontos na tabela e saiu do G-4 do grupo. Após a partida, o técnico César Bueno lamentou o resultado e destacou a necessidade de reação imediata. “Um jogo que a gente não esperava o resultado adverso. No primeiro tempo, as duas equipes fizeram um jogo aberto. No segundo tempo, conseguimos o gol, mas sofremos o empate

e nos desestabilizamos. Mesmo assim, ainda criamos chances, mas não fomos eficientes. Agora temos duas partidas fundamentais para a nossa classificação”, afirmou.

Sem muito tempo para lamentar, a Serpente já volta suas atenções para o próximo compromisso. Pela quinta rodada do Campeonato Paranaense, o FC Cascavel enfrenta o Operário na próxima quarta-feira (21), às 20h, no Estádio Germano Krüger, em Ponta Grossa, em mais um confronto direto fora de casa.



ASSESSORIA

Jovem revelado em projeto do FC Cascavel se apresenta ao Bahia

Cascavel - Jovem promessa do futebol paranaense, Cristhian Mencatto é o primeiro atleta do Projeto Talentos de Jesus, do FC Cascavel, a se destacar e chamar a atenção de grandes clubes do país. O jogador foi apresentado oficialmente pelo Esporte Clube Bahia, que integra o Grupo City, e assinou contrato com o conglomerado esportivo.

Aos 14 anos, Cristhian entra para a história como o jogador mais caro do Paraná negociado nessa faixa etária, feito que reforça a importância de

projetos de base voltados à formação esportiva.

A negociação também evidencia o papel das prefeituras na oferta de oportunidades por meio de iniciativas como o “Talentos de Jesus”, que disponibiliza treinos gratuitos para crianças e adolescentes em mais de 20 municípios do Paraná.

O jovem atleta é “cria” da base do FC Cascavel, onde treinava sob o comando do técnico Fábio Rosa. A expectativa é que Cristhian siga seu processo de desenvolvimento no Bahia, com foco na evolução



técnica, física e pessoal, projetando um futuro promissor no cenário internacional.

Hugo Calderano perde para jovem chinês e fica com bronze em Doha

O mesa-tenista brasileiro Hugo Calderano fechou no domingo (18) a participação no WTT Star Contender de Doha, no Catar, conquistando a medalha de bronze. O atleta, número três do ranking mundial, foi derrotado na semifinal

pelo chinês Wen Ruibo, de apenas 19 anos.

Com o placar final de 3 sets a 2 (9/11, 11/8, 9/11, 11/9 e 9/11), o asiático seguiu à final do torneio, e Calderano se garantiu no pódio.

O Star Contender de Doha

2026 foi a segunda competição disputada por Calderano neste ano. Na semana passada, ele caiu na estreia do WTT Champions de Doha, que também foi realizado na Lusail Sports Arena, diante do alemão Dimitrij Ovtcharov.

Honório Pinturas conquista tetracampeonato da Copa Floresta de Futsal



FELIPE OLIVEIRA

Cascavel - A Honório Pinturas fez história na noite da última sexta-feira (16) ao conquistar o tetracampeonato consecutivo da Copa Floresta de Futsal. Em uma final emocionante, disputada no ginásio do bairro Floresta, a equipe venceu a ZZ Lanches por 3 a 2, diante de grande público.

Mesmo dominando as ações no início da partida, a Honório saiu atrás no placar. Fernandinho abriu o marcador para a ZZ Lanches com um belo gol por cobertura. Ainda no primeiro tempo, a equipe ampliou para 2 a 0, contando com atuação decisiva do goleiro Renan, que fez defesas importantes.

Na segunda etapa, a Honório voltou mais agressiva e reagiu rapidamente. Prego descontou e, pouco depois, voltou a marcar em um chute de longa distância que desviou na

defesa, decretando o empate em 2 a 2.

O jogo seguiu equilibrado até que Andrew marcou o gol da virada, em finalização cruzada de perna esquerda, garantindo o 3 a 2 para a Honório Pinturas. Na sequência, um desentendimento à beira da quadra resultou na expulsão do técnico Lucão, da Honório.

Nos instantes finais, a ZZ Lanches teve a chance do empate em cobrança de pênalti. Deivid foi para a cobrança, mas parou no goleiro Ninja, que defendeu e confirmou o título da Honório Pinturas.

Com o apito final, a Honório Pinturas celebrou o quarto título consecutivo da Copa Floresta de Futsal. A decisão contou com arquibancadas lotadas e a presença de autoridades municipais, entre elas o vice-prefeito Henrique Mecabô e vereadores.

**TECNOLOGIA
QUALIDADE
SEGURANÇA
AGILIDADE**

**TUDO ISSO
EM UM SÓ
CARTÃO!**

**ADQUIRA
JÁ O SEU!**

TRANS CARD

Umuarama

**Nessas férias
seja Inviolável
aonde você
estiver!**

INVIO LÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

UMUARAMA - PR
44 3621.4220
inviolavel.com

SÉCULLUS
TECNOLOGIA EM IMPRESSÃO

CARTUCHOS
de TONER

CARTUCHOS
de TINTA

www.seculus.com.br

(44) 3639-0900
Av. Parigot de Souza - 3086

**AQUI VOCÊ FICA
BEM INFORMADO**

ASSINE O TRIBUNA HOJE

(44) 3056-6050

**Tribuna
Hoje**
NEWS